

Mateus 10 - 11

Faixa #C2181

Por Chuck Smith

Vamos abrir as nossas Bíblias no capítulo 10 de Mateus.

No começo do capítulo 10 nós vemos Cristo enviando os Seus discípulos, dizendo a eles para irem ao encontro das ovelhas perdidas de Israel. Mas pelo fato de que Ele está os enviando na primeira parte do capítulo 10, o último verso do capítulo 9 se torna muito significativo. Porque no último verso do capítulo 9 Jesus disse aos Seus discípulos: “Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara” (9:38). E havendo dito a eles para orarem ao Senhor para que mande ceifeiros para a sua seara, a Sua próxima palavra foi: “Vão!”

Muitas vezes enquanto estamos orando, o Senhor fala aos nossos corações. E muitas vezes nós vemos uma necessidade e pensamos: “Que grande necessidade. A igreja deveria tentar suprir essa necessidade”. E ficamos todo preocupado com a necessidade. E o Senhor diz: “Orem sobre isso”. E ao orarmos sobre isso, de repente percebemos que Deus nos chamou. Ele nos mostrou a necessidade porque Ele quer que nós mesmos supramos aquela necessidade. Muitas vezes, o fato de Deus ter mostrado para você uma necessidade em particular é o início do chamado de Deus para a sua própria vida para trabalhar naquela área específica.

Assim, o Senhor diz: “Orem, porque a seara é realmente grande e poucos são os ceifeiros. Orem para que o Senhor da seara mande ceifeiros para a Sua seara” (9:37-38). E já na próxima seção, o Senhor diz: “Agora vão ao encontro da colheita”. E assim, oração nos prepara para partir. É enquanto eu estou orando que o Espírito de Deus pode realmente se apossar do meu coração.

Como eu já disse, eu realmente acredito que oração muda as coisas, principalmente a mim mesmo. Eu não acho que oração muda a Deus. Eu realmente não gostaria que a minha oração mudasse a Deus. Eu acredito que Deus sempre sabe o que é melhor em qualquer situação. E eu não gostaria de convencer a Deus, se eu pudesse, mas eu sei que não posso, mas se eu pudesse, eu não gostaria de convencer a Deus a ver as coisas como eu vejo. Mas eu prefiro orar e pedir ao Espírito Santo de Deus para tomar o controle do meu coração e me moldar da maneira que Deus quer. Eu digo freqüentemente: “Oh Senhor, envie trabalhadores para a colheita”. E então eu ouço o chamado de Deus: “Quem irá?” E eu respondo: “Oh, Senhor, eis-me aqui, pode me enviar”.

E assim Jesus disse: “Orem para que o Senhor da seara”, e agora Ele diz: “Vão”.

E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal. (10:1)

Jesus está em primeiro lugar capacitando os Seus discípulos para a obra antes de mandá-los para o trabalho, os revestindo contra espíritos imundos, dando a eles o poder para curar todo tipo de enfermidade e todo o mal.

Agora, os nomes dos 12 apóstolos, e aqui eles são chamados de apóstolos pela primeira vez, porque Jesus os está enviando. A palavra “apóstolo” significa “enviado”. Até esse momento, eles tinham sido discípulos. Eles estavam aprendendo com Jesus. Eles o seguiam e aprendiam com Ele durante os Seus ensinamentos, mas agora chegou o tempo de partirem. Eles agora estão sendo enviados por Ele e por isso a mudança de discípulo, um seguidor, para um apóstolo, aquele que é enviado.

Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano [ou cobrador de impostos]; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão, o Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu. (10:2-4)

“Simão, o Cananita”. No evangelho de Lucas nós aprendemos que ele era Simão, chamado Zelote (Lucas 6:15).

Agora, Flávio Josefo nos conta que os Zelotes eram patriotas ao extremo. Esses homens valorizavam a liberdade acima da própria vida. Esses homens estavam dispostos a sacrificarem suas próprias vidas, ou até mesmo ver as suas próprias famílias martirizadas, para que pudessem ser livres. Eles preferiam a liberdade do que a vida. Eles eram capazes de fazer qualquer coisa para defender a liberdade. Foram eles que constantemente se rebelavam contra o governo romano. Simão, o Zelote.

Mateus, o publicano, era considerado um traidor pelos judeus. Ele era o que havia mais ou menos se vendido ao inimigo, porque ele arrecadava impostos para o odiado governo romano.

Agora, se Simão e Mateus tivessem se conhecido em outras circunstâncias, Simão teria dado problema a Mateus. Porque aqui temos um Zelote, que odeia o jugo romano, que está disposto a lutar para derrubá-lo, e você tem o outro que estava em aliança com Roma, um vira casaca por assim dizer. É interessante como Cristo pega gente de diversas culturas e passados, mesmo com experiências de vida tão diversas, e coloca

juntos num mesmo lugar em amor.

Agora, é interessante para mim que, ao nomear esses apóstolos, não existe nenhuma pessoa maravilhosa entre eles, isso de acordo com a visão do mundo. Nenhum deles é altamente educado. Nenhum deles é proeminente ou rico. Na verdade, eles são pessoas muito comuns. Quatro deles eram pescadores e um, cobrador de impostos. Nós realmente não sabemos muito sobre os outros, mas eles eram apenas pessoas simples e comuns. Isso sempre me chamou a atenção, porque esses homens que Deus está preparando para enviar para fazer a Sua obra são pessoas simples e comuns assim como eu e você. E quando Deus tem uma obra a ser feita, Ele não vai às universidades para selecionar aqueles com as notas e QIs mais altos, mas Deus escolhe e chama pessoas simples como eu e você.

É errado nos desculparmos por não servir ao Senhor, porque somos pessoas comuns, porque são justamente essas pessoas que Deus quer usar para a Sua glória. Se Deus tivesse usado o super talentoso, o super desenvolvido, então todos diriam: “Mas você não sabe que ele tem um doutorado? Você não sabia que ele é um dos mais brilhantes?” E nós daríamos importância à habilidade do instrumento, ao invés daquele que usou os instrumentos. Nós teríamos a tendência de glorificar homens ou os processos educacionais.

E assim, “Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes” (I Coríntios 1:27). E Deus usa pessoas simples e comuns como Raul Ries, Greg Laurie, Mike Macintosh e Chuck Smith, que são pessoas comuns para fazer a sua obra.

Eu adoro ouvir o Raul no rádio. E olha que eu tenho que sacrificar a mim mesmo porque eu estou numa outra rádio nesse mesmo horário. Eu ouvi o Raul essa semana e ele estava descrevendo a sua situação de quando ele fazia parte dos fuzileiros navais. Ele era um matador cruel. Ele matou tantas pessoas que ele foi trazido de volta aos Estados Unidos e internado num hospital como deficiente mental. E ele disse que o psiquiatra falou que ele estava totalmente perdido. E assim é o Raul, uma pessoa comum, mas ungido pelo Espírito de Deus e usado por Deus para realizar a Sua obra.

Assim, os apóstolos não eram muito espertos, não eram ótimos, não eram muito notáveis, mas simples e comuns, que foram enviados como apóstolos para representar a Cristo.

Jesus enviou estes doze, (10:5)

Ou seja, os fez apóstolos.

e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel; (10:5-6)

E ao dizer a eles para que não seguissem pelos caminhos dos gentios, Ele estava restringindo a sua área de ministério. Eles não deveriam ir para o sul, na cidade de Samaria. Eles não deveriam ir para o oeste para Tiro e Sídon. Eles não deveriam passar do norte de Damasco, mas deveriam ir somente ao redor da região da Galiléia, nem mesmo às cidades de Decapolis, mas somente àquelas comunidades judaicas ao redor da Galiléia. E assim, na primeira missão dos discípulos, eles tinham uma área muito restrita para trabalhar. Eles deveriam ser precursores da Sua vinda. Porque Ele iria visitar cada uma dessas vilas. E eles eram mais ou menos os precursores da Sua própria vinda a essas vilas. E então eles foram enviados às ovelhas perdidas da casa de Israel.

O apóstolo Paulo disse: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu” (Romanos 1:16).

Jesus veio primeiro para os judeus. E ao enviá-los agora, era algo bem limitado, somente aos judeus. Eles não deveriam ir aos gentios ou aos samaritanos. Entretanto, Ele mesmo iria mais tarde se revelar à mulher samaritana. Ele curaria também a filha de uma mulher siro fenícia e finalmente Ele falaria aos Seus discípulos: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15). Mas era importante no plano de Deus que o evangelho viesse primeiro aos judeus.

E assim, houve primeiro esse ministério restrito dos discípulos, quando Ele os enviou pela primeira vez. Eles não deveriam ir a todo mundo ainda. Era apenas para os judeus, nem mesmo para os samaritanos, mas somente para os judeus.

Mais tarde Ele disse: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra” (Atos 1:8). Mas agora, restringidos à região da Galiléia, deveriam pregar somente às comunidades judaicas, as ovelhas perdidas da casa de Israel.

Perceba que Ele não disse: “As dez tribos perdidas da casa de Israel”. As dez tribos perdidas não é um termo bíblico. Não existem dez tribos perdidas. Deus sabe exatamente onde elas estão e quem elas são. Ele nunca as perdeu. E quando chegar a

hora, Ele selará 12 mil de cada tribo para serem conservados durante o período da grande tribulação.

Agora, ao enviá-los, Jesus disse:

E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. (10:7)

O que é o reino dos céus, esse termo glorioso? Bem, nós veremos as parábolas sobre o reino em nosso próximo estudo ao chegarmos a Mateus 13 e 14. Mas o que é o reino dos céus? Jesus disse que devemos orar dizendo: “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (6:10). Pelo que estamos orando quando oramos pelo reino dos céus? Agora, Jesus disse: “É chegado o reino dos céus”. Jesus disse que o reino dos céus estava entre eles e não dentro deles. Mas na realidade, o reino de Deus é chegado para todos que reconheceram Jesus Cristo como seu Senhor e Rei. E se você hoje já reconheceu o senhorio de Jesus Cristo, se Ele é o Rei da sua vida, você já é um cidadão do reino. O reino dos céus já chegou para você. E como cidadão, há muitos benefícios incríveis para os cidadãos desse reino.

Como cidadão dos Estados Unidos, eu tenho muitos benefícios. Mesmo quando eu viajo para outros países, existem algumas proteções que eu recebo como um cidadão americano. Se eu me envolver em algum problema, há sempre embaixadas que eu posso correr, porque estão lá para ajudar os cidadãos dos Estados Unidos com qualquer dificuldade que eles venham a ter. E as pessoas dessas embaixadas nos países estrangeiros tentarão ajudar os cidadãos dos Estados Unidos, que é um benefício de ser cidadão. Só porque eu sou um cidadão, eles vão me defender e falar por mim, e fazer as coisas acontecerem, porque eu sou um cidadão dos Estados Unidos. E os Estados Unidos têm a obrigação de garantir aos seus cidadãos certos direitos e certos privilégios. E por isso eu gosto de ser cidadão americano, por causa desses direitos e privilégios que eu tenho como cidadão.

Mas eu também sou um cidadão do reino, do reino de Deus, do reino dos céus. E eu digo a vocês, os direitos e privilégios que eu tenho como um cidadão do reino dos céus ultrapassam completamente os direitos e privilégios que eu tenho como cidadão dos Estados Unidos. Onde quer que eu vá, eu tenho proteção. Eu tenho autoridade, a autoridade do reino dos céus por trás de mim.

Jesus está dizendo: “Vão e preguem, dizendo ‘é chegado o reino dos céus’”. E eles deveriam mostrar os aspectos do reino dos céus de acordo com o que Jesus lhes

disse.

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios;
(10:8)

Nós lemos em Isaías 35 sobre alguns aspectos do milênio, onde o coxo saltará de alegria, o mudo cantará louvores a Deus, o cego contemplará a glória do Senhor e o evangelho será pregado aos mansos e aos pobres. Assim, Jesus está lhes dizendo para demonstrarem aspectos do reino ao libertar os homens do reino das trevas.

Eu amo a forma com que o Senhor chamou o apóstolo Paulo lá na estrada para Damasco. Quando Paulo estava falando com o rei Agripa, contando sobre o seu chamado na estrada para Damasco, Paulo disse que o Senhor havia lhe dito para ir aos gentios “para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela fé em mim” (Atos 26:18). E portanto, o chamado de Paulo ao ser enviado aos gentios era o de libertá-los do poder de Satanás e trazê-los a Deus, do poder das trevas à luz.

Como um cidadão do reino de Deus, eu fui liberto do poder das trevas e agora eu devo levar libertação às pessoas, àquelas que aceitarão a mensagem e receberão a Jesus Cristo como Rei. Esse é o efeito: elas são libertadas do poder das trevas e trazidas à luz, do poder de Satanás para fazer parte do reino de Deus. Existem muitas pessoas vivendo hoje no reino das trevas.

Existem dois reinos no universo. No princípio, quando Deus criou os céus e a terra existia apenas um reino no universo, o reino de Deus, o reino da luz e da vida. Mas Deus, no Seu reino, criou esses seres que chamamos de anjos, e lhes deu a capacidade de escolha. E um desses anjos, um querubim ungido, perfeito em beleza, perfeito em sabedoria, motivado pelo orgulho, decidiu exaltar a si mesmo como Deus, ele foi o primeiro mórmon. E a inspiração por trás dos mórmons hoje é a de ser como Deus.

Shakespeare escreveu para uma de suas peças: “Fuja da ambição, pois por esse mesmo pecado anjos caíram”. Como Satanás tentou Eva no jardim do Éden? “Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus” (Gênesis 3:5). Essa isca ainda funciona. E ainda existem aqueles que estão tentando ser como Deus. Trágico.

Agora, na sua rebeldia contra Deus, em seu orgulho, se levantando para ser como

Deus, ele formou um segundo reino no universo, um reino que era o oposto ao primeiro reino, um reino que estava em rebelião contra o primeiro reino: o reino da morte e das trevas. Assim, existe agora no universo dois reinos opostos: o reino de Deus, o reino de luz e vida, governado por Deus. E agora um sub-reino, contrastando com o primeiro, se rebelando contra o primeiro, o reino de morte e trevas.

Agora, quando Deus criou o homem e o colocou aqui sobre o planeta terra, Ele colocou o homem aqui no reino de Deus. Adão tinha comunhão com Deus. Deus descia e tinha comunhão com Adão lá no jardim do Éden. Existia essa linda comunhão com o homem e Deus no reino de luz e vida.

Mas Satanás, o governador do reino da morte e trevas, foi até Eva e disse: “Deus falou que você poderia comer de todas as árvores?” “Sim, exceto pela árvore que fica no centro do jardim. Ele nos disse que se nós comermos dessa árvore morreremos”. Satanás disse: “Vocês não vão morrer. Essa é a melhor árvore do jardim. Deus não está sendo justo com você, Eva. Ele está tentando esconder de você algo muito bom. Essa árvore é a chave para o conhecimento. E Deus não quer que você coma dela porque Ele sabe que quando você comer dela, você será tão sábia quanto Ele, sabendo o bem e o mal. Ele está tentando evitar que isso aconteça. Mas você tem que prová-la. Como você pode saber se não prová-la?” (Gênesis 3:1-5).

E assim, Eva, sendo enganada, comeu da árvore e os seus olhos se abriram. E ela deu desse fruto ao seu marido, Adão, e ele o comeu. Mas naquele ato de desobediência a Deus, que foi um ato duplo, porque foi um ato de obediência a Satanás, eles deixaram o reino de luz e vida, e foram levados ao reino da morte e das trevas. Eles levaram toda a humanidade para o reino da morte e trevas, porque eles não podiam passar adiante o que eles não tinham. Eles perderam os seus lugares no reino de Deus, no reino de luz e vida. “Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram” (Romanos 5:12).

Assim, cada um de nós, nascido de Adão, nasceu em pecado e moldado em iniquidade, por natureza nascemos como pecadores e por natureza fomos feitos filhos da ira. Nascemos no reino da morte e das trevas.

Mas há uma outra árvore. A árvore da vida ainda está disponível. É através de Jesus Cristo. E se você escolher vir para o reino da luz e da vida, você pode vir pela cruz de Jesus Cristo, usando o mesmo exercício de livre arbítrio que Adão usou para deixar o reino de Deus. Você pode usar isso para retornar, retornar para o reino de Deus, já que

Jesus pagou o preço por nós.

Portanto, a tarefa dos apóstolos era a de pregar o reino. É possível agora para o homem tornar a ter comunhão com Deus. Você pode sair do reino das trevas e da morte. Você pode entrar no reino da luz. Você pode se libertar do poder de Satanás e você pode conhecer o que é comunhão com Deus. E esse é o glorioso evangelho que proclamamos hoje. Esse é o glorioso evangelho que ainda pregamos. É possível para aquela pessoa que está presa no reino das trevas e da morte, aquele homem que foi alienado de Deus, por causa da sua vida segunda à carne, é possível para ele conhecer o poder do Espírito de Deus na sua vida. Ele pode sair do reino das trevas e ir para a gloriosa luz e para a liberdade dos filhos de Deus, através da fé em Jesus Cristo, através da árvore, da cruz. E é por isso que muita gente culpa Adão hoje pelos seus problemas e se sentem injustiçados por terem que sofrer por causa dos erros de Adão.

Eu estava fazendo uma caminhada com um grupo de crianças do Arizona, numa montanha chamada Lemmon. E enquanto eu os estava guiando pela trilha, eu ouvi um grito lá atrás, no final da fila. Então eu voltei para ver o que aconteceu. Esse garoto havia chegado perto demais desse cacto. E esse tipo de cacto é conhecido por quebrar facilmente e se prender a você. E o garoto tinha um desses bem preso a ele. E ele gritava bastante. Então eu peguei dois pedaços de madeira e com eles consegui tirar o cacto do menino. E enquanto ele estava chacoalhando a sua mão, ele disse: “Tudo culpa daquele Adão”. Eu disse: “Em qual escola dominical você vai?” Ele disse: “Eu vou na primeira igreja Batista”. Eu disse: “Muito bem, eles estão lhe ensinando uma doutrina correta”. Vocês sabem que os espinhos e as ervas daninhas são resultados da maldição. “Maldita é a terra por causa de ti... espinhos e ervas daninhas te produzirá” (Gênesis 3:17-18).

E muitas vezes olhamos pelas misérias que enfrentamos e dizemos: “Aquele Adão nos arrumou essa bagunça. Ele fez uma escolha terrível. Ao escolher entre a árvore da vida e a árvore do bem e do mal, por que ele não escolheu a árvore da vida? Por que ele comeu da outra árvore primeiro? E a árvore da vida estava bem no meio do jardim. Por que ele não comeu dela? Que insensato”. E nós estamos prontos a criticar Adão por causa da sua tola decisão. Mas na realidade, ainda existem duas árvores hoje e você é que tem a escolha. Você pode escolher comer da árvore da vida, pois Deus lhe deu a opção de crer e receber Jesus Cristo para ter a vida eterna. Ou você pode escolher desobedecer a Deus, e se rebelar, a comer do fruto do mundo e permanecer na morte.

E assim você não pode culpar Adão pela sua condição. Você só pode culpar a si mesmo, porque muitos estão seguindo a insensatez de Adão, não escolhendo comer da árvore da vida que Deus disponibilizou para todos os homens através de Jesus Cristo.

Agora, Jesus disse aos Seus discípulos.

de graça recebestes, de graça dai. (10:8)

Eu me pergunto como isso se encaixa a esses evangelistas de hoje.

Eu tenho uma carta na minha mesa. Eu queria tê-la aqui comigo agora. É algo clássico. Nós temos esses amigos judeus em Israel, com quem temos tentado compartilhar as verdades de Jesus Cristo com eles. Mas essa é uma tarefa difícil, porque ele é um guia turístico e guia muitas excursões de cristãos. Como guia, ele vê os bastidores de muitos cambalachos. Quando eu vou para lá, ele começa a me contar sobre esses cambalachos que ele vê, onde esses guias turísticos levam as pessoas para um determinado lugar e esses famosos evangelistas começam a explorar o povo financeiramente.

Ele me conta essas coisas e por alguma razão ele entrou no mailing de alguns desses evangelistas, e por isso ele recebe essas cartas do tipo: “Querido irmão, você tem sofrido com dor de ouvido ultimamente? Ou talvez com algum problema nos olhos, ou nariz, ou joelho, ou está com hepatite?” Eles fazem uma lista cumprida e eventualmente eles vão acertar alguma coisa. E eles dizem: “Eu apenas senti de orar por você ultimamente e eu acho que há alguma coisa errada. Por que você não me escreve e compartilha o seu problema comigo? Agora, não precisa mandar nenhum dinheiro para o meu aniversário, mas eu tenho trabalho para o Senhor 341 dias por ano e eu estou bastante cansado, e eu vou sair de férias e seria bom poder contar com um dinheirinho extra. E o nosso órgão acabou de quebrar”. E eles escrevem esse tipo de coisa. E esse amigo meu recebe essas cartas e ele é esperto o suficiente para enxergar além disso e para ele, o ministério é uma fraude.

Jesus disse aos Seus discípulos: “De graça recebestes, de graça dai”. Eles não deveriam cobrar pelos seus serviços. Eles não deveriam recolher ofertas para si mesmos. Eles receberam de graça do Senhor e de graça deveriam dar.

E o Senhor disse:

Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos, (10:9)

Não carregue nenhuma moeda.

Nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordões; porque digno é o operário do seu alimento. (10:10)

Agora, você pode ir e é certo que as pessoas lhe apóiem. Você não tem que levar um monte de dinheiro com você. É certo que as pessoas apóiem você. O operário é digno do seu alimento. Entretanto, você não deve ir e se transformar num peso ou depender inteiramente das pessoas.

E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis. E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a; E, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz. (10:11-13)

Agora, naquela época eles realmente pensavam bastante antes de conceder uma bênção a uma pessoa. Se eles cumprimentassem você, eles geralmente o cumprimentariam com uma bênção do Senhor: “Que as bênçãos do Senhor sejam sobre você e a sua descendência”. E se mais tarde eles achassem que a pessoa não era digna, que era um gentio ou outra coisa, ele podia voltar e dizer: “Eu retiro a bênção”. Eles achavam que tinham que retirar as bênçãos que concederam caso a pessoa não a merecesse ou não fosse digna. Aqui Jesus está dizendo que “se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz”.

E, se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés. Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade. Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas. (10:14-16)

Agora, alguns dizem: “Bem, as serpentes não são muito prudentes. Elas não são consideradas como criaturas muito sábias”. E eu ouvi um professor de biologia zombando da sabedoria de Cristo, dizendo à classe que serpentes não são prudentes e para o Senhor dizer “sejam prudentes como a serpente” foi algo bem estúpido. E com isso ele demonstrou que possui muito pouco conhecimento em biologia. Um dos alunos se manifestou, dizendo: “Quanto tempo você acha que sobreviveria sem braços e pernas, tendo que tomar conta de você mesmo e vivendo num deserto? Assim você tem que dar a Ele algum crédito, porque pelo menos elas sobrevivem”. O servo do

Senhor, inofensivo como as pombas.

Acautelai-vos, porém, dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas; E sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho a eles, e aos gentios. Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós. (10:17-20)

Assim, vocês não têm que preparar todo discurso com antecedência, apenas permita que o Senhor o unja pelo Seu Espírito.

E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão. E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo. (10:21-22)

Portanto, aqui temos a base para a doutrina da perseverança dos santos, que freqüentemente é usada como contraste aqueles que apóiam a total passividade, ao extremo da segurança do crente. E existem os que defendem isso de “aquele que perseverar até o fim”, e a perseverança dos santos. Mas a verdade se encontra em algum lugar no meio termo.

Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem. (10:23)

Agora, Jesus está se referindo a jornada que fará por essas cidades. E assim, “se eles te perseguirem numa cidade, simplesmente fuja para a seguinte. Vocês não acabarão de percorrer as cidades de Israel antes de eu me encontrar com vocês. Eu estarei logo atrás de vocês, ministrando nessas cidades”. E aqui Jesus não está se referindo a Sua segunda vinda, mas apenas ao Seu ministério nessas cidades da Galiléia.

E Jesus disse:

Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. (10:24-25)

“Isso é suficiente”. É claro que é. Isso é maravilhoso. Se nós pudéssemos apenas ser como o nosso Senhor. E Ele disse: “Você não é maior que o Seu Senhor”. É mais do que suficiente ser como o Senhor. Deus nos ajude a ser como o Senhor.

Se chamaram Belzebu [ou senhor das moscas] ao pai de família, quanto mais aos seus

<i>domésticos? (10:25)</i>
“Eles me chamaram de nomes. Eles os chamarão de nomes também”.
<i>Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se. O que vos digo em trevas dissei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados. (10:26-27)</i>
“Eu os tenho ensinado. Eu os tenho treinado. Eu tenho dito a vocês nesses encontros que temos. Agora vão e proclamem essas verdades abertamente. Tudo aquilo que vocês ouviram nesses encontros que tivemos. Vão e proclamem”.
<i>E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; teme antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo. (10:28)</i>
Ele não está dizendo para temerem Satanás. Satanás não tem capacidade de destruir a sua alma no inferno. Ele está dizendo: “Temam a Deus, não temam os homens. A pior coisa que o homem pode fazer é lhe matar. Então por que você deve temer o homem?” “Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor” (2 Coríntios 5:8). Vocês devem temer aquele que pode lançar tanto o corpo como a alma ao inferno. Esse é quem vocês devem temer.
<i>Não se vendem dois passarinhos por um ceutil? [ou, uma moeda] e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. (10:29)</i>
“A vontade do vosso Pai”, e mais uma vez, “o vosso Pai supervisiona a Sua criação”, e algo comum na criação de Deus são os pardais. Eles são tão comuns, que quase chegam a não ter valor. Você podia comprar quatro deles por um centavo naquela época. Dois pardais por um ceutil, entretanto nenhum pardal cai sem a vontade do nosso Pai. Como Deus é detalhista em relação a nós.
<i>E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. (10:30)</i>
Agora, olhe para nós aqui hoje. Alguns facilitam as coisas para o Senhor, mas não é interessante os detalhes que Deus sabe sobre nós. Ele sabe mais sobre nós do que sabemos sobre nós mesmos. Ele sabe cada detalhe sobre você. Isso mostra o quão interessado em você o Pai está. Ah, se soubéssemos o quanto o nosso Pai está interessado em nós, os Seus filhos.
<i>Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos. (10:31)</i>
Se Deus toma conta dos pardais, e Ele está dizendo: “Não se preocupem se eles os

mataram. Não existe nem mesmo um pardal que cai ao chão sem que o Pai o saiba. Se você cair por proclamar o evangelho, se você for morto na missão de alcançar outros com o glorioso amor de Cristo, isso não acontecerá sem o conhecimento do Pai. Você não tem nada a temer, nem mesmo ao homem, o pior que ele pode fazer é matá-lo”.

Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus. (10:32-33)

Isso é pesado. Esse verso é pesado, porque todos nós ficaremos diante de Deus um dia, ficaremos diante do criador do universo.

Agora, se eu confessasse Jesus Cristo diante dos homens, quando o meu nome for chamado e eu tiver que me colocar diante de Deus, Jesus virá e me confessará diante do Pai. “Pai, este é o Chuck. Ele é perfeito”. Não é isso que Judas diz? “Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória” (Judas 24). Por que vocês dão risada quando eu falo que Ele dirá que eu sou perfeito? Porque vocês sabem a verdade. Eu sei a verdade, mas também conheço o poder do meu Redentor. Quando Ele me confessar diante do Pai e quando Ele me apresentar diante do Pai, eu serei impecável nele. “Irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória” (Judas 24).

Mas se uma pessoa tiver negado a Jesus diante dos homens, ela ficará sozinha diante de Deus. Os livros serão abertos e Aquele que conhece todas as coisas, Aquele que conhece os segredos do coração. A Bíblia diz: “Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar” (Hebreus 4:13). E lá, na vergonha do seu próprio ser, e tudo exposto, e você pode até virar para Jesus e dizer fervorosamente: “Senhor, Senhor”, e Ele balançará a Sua cabeça, dizendo: “Eu nunca conheci você”. Que coisa pesada. “Se você me negar diante dos homens, Eu também o negarei diante do Meu Pai”.

Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; (10:34)

O evangelho de Jesus Cristo une os homens. Ele trás para perto um cobrador de impostos e um Zelote, mas o evangelho de Jesus Cristo também divide os homens. Ele divide os homens em duas categorias: aqueles que fazem parte do reino de Deus e aqueles que fazem parte do reino das trevas. Mas Jesus causa divisão entre os homens, como também os une, e muitas vezes Jesus divide pessoas numa mesma

<p>família. Um filho vem para o reino da luz, mas o pai continua a se rebelar no reino das trevas, e assim vem a divisão e a diferença. Contendas às vezes surgem por causa da diferença entre pertencer ao reino da luz e ao reino das trevas.</p>
<p><i>Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; E assim os inimigos do homem serão os seus familiares. (10:35-36)</i></p>
<p>Jesus estava falando por experiência própria, porque nessa época em particular, os Seus irmãos estavam contra Ele.</p>
<p><i>Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. (10:37)</i></p>
<p>O nosso amor por Cristo tem que ser supremo, maior até do que pelos membros da nossa família, se eles não estiverem unidos a nossa mesma fé. Se eles não fazem parte do reino da luz, o nosso amor por Cristo deve exceder até mesmo o nosso amor por aqueles da nossa própria família.</p>
<p><i>E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim. (10:38)</i></p>
<p>Quando chegarmos no capítulo 16, nós tomaremos a nossa cruz e o que isso significa.</p>
<p><i>Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á. (10:39)</i></p>
<p>Isso também nós vamos ver no capítulo 16.</p>
<p><i>Quem vos recebe, (10:40)</i></p>
<p>Agora vocês podem ver a autoridade que Jesus dá aos Seus discípulos. Você passa a representar o Senhor. Você deve ser como o seu Senhor.</p>
<p><i>Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo. E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão. (10:40-42)</i></p>
<p>E assim você na verdade está fazendo tudo isso para o senhor, dando como se fosse ao Senhor. Dando a um servo do Senhor, você o recebe como se estivesse recebendo o Senhor, e dando como se você estivesse dando ao Senhor. E você receberá uma</p>

recompensa por isso. Até mesmo por um copo de água fria. “Em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão”.

Capítulo 11

E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles. (11:1)

E assim Jesus os enviou na frente, e então Ele partiu para fazer o acompanhamento, indo para as cidades. Eles eram os homens de frente, antecedendo a Jesus.

E João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos, A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro? (11:2-3)

Agora, João havia sido preso por Herodes. João estava pregando que o reino dos céus era chegado. E ele disse: “mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar” (3:11). E aqui João ainda está na prisão de Herodes e ele está dizendo ao Senhor: “Ei, vamos começar esse show logo”, porque mesmo o próprio João não compreendia totalmente a missão de Cristo na Sua primeira vinda, mas estava pensando que Ele iria estabelecer imediatamente o reino de Deus, como foi prometido no Velho Testamento.

E pelo fato de Jesus ainda não ter proclamado o Seu poder e deposto o jugo romano, e João ainda estar na prisão, isso estava o deixando impaciente. Então ele envia os seus discípulos a Jesus para perguntar: “Você é realmente o que havia de vir ou nós devemos começar a procurar por mais alguém?” Mas o que ele estava dizendo mesmo era: “Vamos começar isso logo. Eu estou cansado de ficar sentado aqui nessa cela. Vamos colocar logo o reino em prática. Vamos começar logo esse movimento. Você é mesmo o que haveria de vir ou devemos procurar por outra pessoa?”

Agora, Jesus

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes: Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim. (11:4-6)

Agora, Jesus ao invés de responder a João diretamente, Ele aponta para o Seu ministério, para as obras que Ele estava fazendo.

Você se lembra na noite em que Jesus foi traído, enquanto Ele estava conversando

com os Seus discípulos, e João registra esse momento tão fielmente lá no capítulo 14, onde Jesus disse: “E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”. Tomé disse: “Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai”.

Filipe disse: “Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta”. Jesus respondeu: “Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: ‘Mostra-nos o Pai?’ Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras” (João 14:3-11).

Em outras palavras, Jesus estava apontando para as Suas obras como evidência da Sua missão, da Sua pessoa e da Sua autoridade, apontando para as Suas obras. Ele também disse: “As obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim” (João 10:25). Elas eram a evidência. Ele estava cumprindo as promessas do reino contida no Velho Testamento, fazendo o parálítico andar, o cego enxergar, o mudo falar, o surdo ouvir. Os mortos estavam sendo ressuscitados, os pobres ouviam as boas novas do evangelho. Ele estava cumprindo os aspectos do reino. As suas obras serviam de testemunho. Tudo o que Ele fez foi curar alguns dos que estavam ao Seu redor, abrir os olhos do cego. E Ele disse, agora vão e contem a João Batista o que vocês viram. E digam a ele que “bem-aventurado é aquele que não se scandalizar em mim”, pelo fato de Eu não estar estabelecendo o reino imediatamente, e derrubando o jugo romano e estabelecendo um reino físico e visível aqui na terra.

E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas [ou seja, à multidão], a respeito de João: Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento? (11:7)

João tinha pregado no Rio Jordão, e existiam muitos juncos lá no rio. “Vocês foram até o rio apenas para ver o vento balançando os juncos? Por que vocês deixaram as suas cidades e foram até o Rio Jordão? O que vocês foram ver lá? Obviamente vocês não foram lá para ver os juncos sendo agitados pelo vento”.

Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido [um homem com roupas chique]? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis [eles não estão nas prisões do rei]. (11:8)

João estava na prisão do rei naquele tempo. “Os que usam esse tipo de roupa estão no palácio do rei”.

Mas, então que fostes ver? um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta; Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho. (11:9-10)

Ele está declarando a eles que João era realmente o cumprimento da promessa de um precursor, que viria antes do Messias para preparar o Seu caminho.

Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele. (11:11)

Em outras palavras, a nossa posição como filhos de Deus, através de Jesus Cristo nos coloca numa melhor posição em relação aos do Velho Testamento. A nossa posição de termos o Espírito Santo habitando em nós, nos coloca numa grande vantagem. Dentre todos nascidos de mulher, não há profeta maior que João Batista, porém os privilégios que Deus tem concedido a nós, a Sua igreja, excedem os de João.

Muitas vezes nós pensamos: “Deve ter sido uma benção para Abraão ter tido aquele tipo de relacionamento com Deus, e Moises e Davi também”. Mas na verdade, a oportunidade que temos para nos relacionar com Deus através do Espírito é tremenda. O fato de Deus habitar em nós pelo Espírito Santo e de nos encher com o Seu Espírito é absolutamente incrível. Assim, mesmo o menor de nós, cheio do Espírito de Deus, caminhando nessa gloriosa comunhão com Jesus Cristo, tem maiores privilégios do que os da velha dispensação.

E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, (11:12)

João havia sido jogado na prisão e em breve seria decapitado. O reino dos céus iria sofrer violência. O próprio Rei seria crucificado e por isso o reino dos céus estava sofrendo violência pelo homem.

e pela força se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (11:12-15)

Agora, de forma interessante, de acordo com Jesus, João Batista era Elias. Isso traz um pouco de confusão. E quando chegarmos ao capítulo 17, nós veremos isso mais

detalhadamente.

Quando o sacerdote Zacarias estava servindo no templo, o anjo Gabriel apareceu e disse que a sua esposa, Isabel, que era estéril e já estava com idade avançada, iria gerar um filho e que ele deveria chamá-lo de João. E o anjo lhe disse: “Ele irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos” (Lucas 1:17). Mateus cita aqui a profecia que Jesus também citou sobre o precursor do Messias. E basicamente o Senhor estava dizendo que João o Batista era o precursor do Messias, indo adiante no espírito e virtude de Elias.

Quando João Batista começou o seu ministério, pessoas começaram a desafiar a sua autoridade. E disseram a ele: “Quem é você? Você é Elias?” E João respondeu que “não”. E então eles disseram: “Quem é você?” Ele respondeu: “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas” (Mateus 3:3), também citando outra passagem das Escrituras sobre o precursor.

Agora, a razão para essa ambigüidade é pelo fato de que antes de Jesus voltar de novo e estabelecer o Seu reino físico e visível sobre a terra, Elias também haverá de vir, assim como João Batista foi um tipo de Elias, porque ele veio no mesmo espírito e virtude ou poder. E da mesma forma que há dois aspectos sobre a vinda de Jesus Cristo: a primeira para ser crucificado, sofrer violência; a segunda será para reinar como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores; também há dois aspectos sobre o precursor Elias.

João Batista veio para cumprir a primeira vinda no espírito e no poder de Elias, mas o próprio Elias retornará antes do retorno de Jesus. Elias profetizará diante do Senhor ao povo judeu, não para o mundo, mas para o povo judeu para converter os corações dos pais aos filhos, ou seja para trazer o povo judeu de volta à fé dos patriarcas em Deus Pai.

Em Apocalipse 11:2, eu estou convencido de que uma daquelas duas testemunhas em Jerusalém com certeza será Elias, porque ele terá o poder de fechar os céus para que não chova durante o seu ministério, assim como Elias orou e não choveu. E ele tem o poder de chamar fogo do céu sobre os seus inimigos para consumi-los, assim como Elias chamou fogo sobre o capitão e seus soldados que vieram em nome do rei para levá-lo. E assim Elias virá antes do Senhor.

Porque eu acredito que a vinda do Senhor está tão próxima. Eu acredito que Elias está vivo e morando em algum lugar do planeta hoje, porque eu acredito que estamos muito

próximos da vinda do Senhor. Eu não acredito que alguém saiba quem ele é ou onde ele está. Ele pode saber sobre si mesmo, mas eu não estou procurando por ele. Eu estou ansioso pela vinda do Senhor. Eu acho que é fácil desviarmos a nossa atenção da atração principal por causa de outros eventos secundários. “Oh, como é o anticristo? Eu me pergunto se ele poderia ser o anticristo”. Mas vamos nos concentrar no principal evento, Jesus Cristo.

Assim, Jesus está dizendo, e isso é difícil de engolir: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”. Ou seja: “Se você consegue entender isso, se você consegue lidar com isso, se você consegue receber isso, ele é Elias. E se você não consegue aceitar isso, então entenda como você quiser”. “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”. Assim, num sentido era Elias, vindo no espírito e na virtude, como o precursor do Messias, mas ainda não é o cumprimento total da promessa lá em Malaquias.

Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros, (11:16)

Eles estão buscando entretenimento.

E dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes. (11:17)

O que vocês querem? O que vocês estão procurando?

Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio. Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos. (11:18-19)

O que as pessoas queriam? Elas ainda não sabiam o que elas queriam. João veio não comendo nem bebendo e dizem: “Tem demônio”. Jesus veio se misturando com o povo e dizem: “Ele é amigo de pecadores. Ele é amigo de publicanos. É um beberrão”.

Então começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios por não se haverem arrependido(11:20)

É interessante que essas cidades que Ele denunciou na região da Galiléia foram todas destruídas e hoje não resta nada além de ruínas. Na realidade, não faz nem muito tempo que eles acabaram de descobrir sinais da cidade de Betsaida. Por muito tempo se pensou que a Bíblia estava falando sobre um lugar fictício, até que recentemente os arqueólogos descobriram as ruínas de Betsaida. Mas essas cidades que Jesus denunciou, interessantemente todas elas desapareceram. Considerando muitas outras

idades, como Tiberíades, que era a capital da região da Galiléia, onde Herodes viveu. Mas Jesus realmente não foi para Tiberíades e por isso ela ainda permanece lá. Mas Cafarnaum se foi, Betsaida se foi, Corazim se foi, e assim todas essas cidades que Ele denunciou desapareceram do mapa.

Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza. Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós. E tu, Cafarnaum, que te ergues até ao céu, serás abatida até ao inferno; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. (11:21-23)

Cafarnaum funcionava como a sede de Jesus. Ela era a Sua cidade. Foi lá que Ele passou a maioria do Seu ministério. O Seu ministério terreno se passou Cafarnaum ou seu redor. A maioria dos milagres que Cristo realizou foi em Cafarnaum. E mesmo assim, as pessoas de lá não se arrependeram . E Ele disse: “Se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que se operaram aqui em Cafarnaum, eles teriam se arrependido”. E assim, o julgamento que Ele pronunciou sobre Cafarnaum era a de que ela fosse lançada ao inferno.

Eu vos digo, porém, que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti. (11:24)

Por que isso? Porque a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá. Quanto maior o entendimento e a luz dada a alguém, maior o julgamento dessa pessoa. E dessa forma, quando Deus realmente julgar será de acordo com o entendimento e o conhecimento que Deus tem dado. De acordo com a graça a que fomos expostos será o grau de julgamento pelo qual seremos julgados.

Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: (11:25)

Ele havia acabado de repreender essas cidades por não se arreenderem, por falharem em receber. Em seguida, Ele começa a orar ao Pai, dizendo:

Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. (11:25)

“Pai, eu agradeço a Ti por ter ocultado a verdade aos grandes e importantes de Cafarnaum e Betsaida. Mas aqui estão esses pequeninos, pessoas simples, pessoas comuns, as quais o Senhor escolheu revelar a Sua verdade e o Seu amor”. Jesus disse:

Sim, ó Pai, porque assim te aprouve. (11:26)

“Eu Te agradeço, Pai, por o Senhor ter escolhido revelar o Seu amor e a Sua verdade apenas às pessoas simples”. E eu também sou grato. Como é glorioso saber que Deus escolheu se revelar apenas ao simples.

Todas as coisas me foram entregues por meu Pai [Jesus disse], e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. (11:27)

Agora Jesus, depois dessa oração, “Obrigado, Pai, porque escolheu se revelar não para o sábio ou o entendido, mas para os pequeninos”. Ele disse: “Ninguém conhece o Pai, senão o Filho. E ninguém conhece o Filho, senão o Pai. E só realmente conhece o Pai aqueles que receberam revelação pelo Filho”.

Havia muita gente que pensava que conhecia o Pai, mas essas pessoas tinham conceitos errados sobre Deus. Há muitas pessoas hoje que pensam que conhecem a Deus, mas seus conceitos sobre Deus são totalmente bagunçados. Jesus disse: “Ninguém conhece o Pai, a não ser que Eu revele o Pai a ele”. Eu observo os conceitos que muitas pessoas têm sobre Deus. Conceitos que desenvolveram na sua própria cabeça. “Se eu fosse Deus, eu viveria assim, eu faria assim, reagiria assim, eu responderia assim, e portanto, esse é o meu deus. Eu criei o meu próprio deus, segundo o meu gosto e o meu desejo”. E isso tem sido muito comum ao longo da história. Os homens criam o seu próprio Deus. “Mas ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aqueles a quem o Filho o revela”.

Então Jesus faz o amplo convite.

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (11:28)

Você percebe que Jesus está relacionando o desassossego da humanidade com a falta de Deus. E Ele está dizendo que você nunca saberá o que é descansar até que você conheça a Deus. “Venha a mim e lhe darei descanso. Venha a mim e Eu revelarei o Pai a você”.

Agora, o convite é claro vem de Jesus para você. O convite é para ir a Ele e a promessa é a de que se você vier, Ele lhe dará descanso. Por isso, a primeira percepção que uma pessoa tem quando ela vem para Jesus Cristo, a primeira percepção que ela tem é uma paz interior muito profunda. É tão bom. Eu não consigo explicar por que, mas é muito bom. E eu também não estou mais fugindo de Deus. Eu

não estou lutando com Deus. Na verdade, agora eu começo a realmente entender o Pai e o meu desassossego era devido à falta de Deus. Mas agora ao vir a Jesus Cristo, de repente há uma paz linda dentro de mim, há descanso.

E então Jesus disse,

Tomai sobre vós o meu jugo, (11:29)

Jugo era aquilo que era colocado sobre bois, para que pudessem puxar o arado. Basicamente o que o Senhor está dizendo é: “Permita que Eu reine sobre a sua vida e Eu lhe guiarei ao trabalho que Eu tenho para você”, pois o Senhor tem um propósito e um plano para cada um de vocês.

O apóstolo Paulo ao escrever aos Filipenses disse: “Não que já tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus” (Filipenses 3:12). Jesus Cristo prendeu cada um de vocês e quando Ele prendeu você, Ele o prendeu por um propósito e um plano específico que Ele tem para a sua vida. O Senhor tem uma obra para cada um de vocês fazer para Ele/ Ele tem um plano para cada uma das suas vidas. O Senhor não desperdiça nada. Ele é muito conservador. Ele usa tudo. E quando Ele prendeu você, Ele tinha um propósito e um plano em mente para você realizar para a Sua glória e para o Seu reino.

Paulo reconhecendo isso, tendo se dedicado a servir ao Senhor, depois de 30 anos disse: “Não que já tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:12, 14). “Tome o meu jugo sobre você. Eu tenho um plano para a sua vida. Agora permita-me tomar as rédeas e guiá-lo de acordo com os Meus propósitos e os Meus planos para você”.

E Jesus falou uma terceira coisa:

e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. (11:29)

“Agora, você precisa conhecer o Pai, mas você não pode conhecê-lo a menos que Eu o revele para você. Aprendei de Mim, porque ao aprender de Mim, você conhecerá o Pai. Quem vê a Mim, vê o Pai. Por isso, aprenda de Mim, para que você conheça a verdade de Deus, para que Ele possa revelar a você a verdade da natureza de Deus”. E ao aprender sobre a verdade de Deus, você descobrirá que Ele é um Deus de amor, um Deus de compaixão, um Deus que se preocupa muito com você. Um Deus que se preocupa com você mais do que você pode sonhar. Um Deus que se interessa por

cada minuto da sua vida. “Aprenda de Mim”, Jesus disse, pois aprendendo dele, você aprenderá do Pai e você terá uma verdadeira revelação de quem é o Pai.

E então Jesus acrescenta:

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (11:30)

Isso contradiz totalmente o que pessoas me dizem sobre estarem carregando fardos pesados: “Puxa, eu tenho carregado um fardo tão pesado. Eu não sei se vou conseguir agüentar isso. Esse fardo está muito pesado”. Espere um pouco! Eu acredito que é possível tomarmos fardos que não são de Deus, fardos que acabamos carregando. É possível que nos envolvamos em verdadeiras bagunças.

Eu já levei muitos fardos que Deus não colocou sobre mim, e às vezes eu reclamo deles. Agora mesmo eu tenho reclamado sobre o fardo de ir para a Noruega. Eu não sei se foi o Senhor que colocou ele sobre mim ou não. Eu aceitei o convite e agora gostaria de não ter aceitado. Eu acho que estou apenas cansado e gostaria de ficar em casa. Mas de qualquer forma, eu tenho que ir agora. Mas eu não posso dizer: “Ai, o Senhor colocou esse fardo pesado sobre mim e eu tenho que ir para a Noruega”. Se o Senhor realmente está me mandando para lá, então Ele me dará a força e a energia para eu fazer um ótimo trabalho. E se eu mesmo assumi esse fardo, então por favor orem por mim, porque eu estou encrocado. Porque o Senhor disse: “O meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

Espere um pouco. Que jugo é esse? Todos carregam um fardo. O fardo de uma pessoa é aquela grande paixão que governa a sua vida. Jesus disse: “O Meu fardo é leve”. Que fardo é esse? O que estava por trás da vida de Jesus? Qual era a principal motivação por detrás da Sua vida? Ele revelou isso nas Suas primeiras palavras, quando Ele tinha apenas 12 anos, quando Ele disse a Sua mãe, Maria: “Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?” (Lucas 2:49).

Esse era o fardo sobre a vida de Jesus. Era cuidar dos negócios de Seu Pai. “Eu faço sempre o que agrada ao Pai” (João 8:29). “Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6:38). “Pai, Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer” (João 17:4).

E o que Ele diz sobre o Seu fardo? Ele disse: “O Meu fardo é leve”. É leve fazer a vontade do Pai, agradar o Pai. Não é um fardo pesado. Quem Ele está chamando? Aqueles que estão cansados e oprimidos, aqueles que estão carregando um fardo pesado. “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”.

Quais são os fardos pesados do homem? Qual é o fardo da vida que você está tentando carregar? Qual é a maior paixão por detrás da sua vida? Você pode dizer: “Bem, eu vou ser honesto e olhando para mim mesmo, a maior paixão da minha vida é dinheiro. Eu amo coisas boas. Eu quero viver confortavelmente”. E assim a grande paixão da minha vida é a de possuir coisas boas e viver uma vida confortável. Alguém pode dizer: “A principal paixão da minha vida é fama. Eu quero que as pessoas me admirem e se inspirem em mim. Eu quero ser famoso”. Outra pessoa pode dizer: “Bem, a grande motivação da minha vida é prazer. Eu gosto muito de prazer. E o único motivo pelo qual eu trabalho é para ganhar dinheiro suficiente e sair para me divertir. Eu odeio trabalhar, mas eu tenho que fazer isso pelo dinheiro. Eu mal posso esperar pelos finais de semana, quando eu realmente posso me divertir. A minha vida gira em torno do final de semana e da diversão que eu posso ter. E eu tenho que dizer que esse é o fardo da minha vida”.

Mas olhe com atenção, porque nenhum desses são os fardos que qualquer um de vocês estão carregando. Para quem você quer o dinheiro? Para quem você está buscando fama? Para quem você está buscando prazer? E quando você percebe isso, você tem que dizer: “Eu estou tentando conseguir dinheiro para mim mesmo. Eu quero ser rico. Eu estou tentando conseguir fama para mim mesmo. Eu estou buscando prazer para mim mesmo”. Agora sim, você chegou à verdade. O fardo que Jesus falou que é pesado, que sobrecarregará você, é viver para você mesmo. Quando uma pessoa busca viver para si mesma, isso é um fardo pesado, que um dia se tornará insuportável e você usará de cinismo e dirá: “Não vale a pena viver”. Você se tornará cínico, porque você nunca conseguirá encontrar satisfação em si mesmo. O jugo é muito pesado. O fardo é muito pesado.

Mas Jesus disse: “Tomai sobre vós o meu jugo, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. Viver para Deus tem que ser a experiência mais satisfatória do mundo. Nada satisfaz mais do que dedicar a sua vida totalmente a Deus e viver para a Sua glória. Como Jesus disse no capítulo 10: “Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á”. “O meu jugo é suave e o meu fardo é leve, porque o meu jugo significa viver para satisfazer e agradar a Deus”. E você vai ver que é muito mais fácil agradar a Deus, do que agradar a si mesmo, do que viver para si mesmo, porque você não está respondendo ao propósito básico da sua criação. Quando Deus projetou e criou você, o Seu propósito era que você existisse para o Seu prazer e a Sua glória.

Enquanto os anciãos estão oferecendo louvor a Deus e ao Seu merecimento de receber o louvor dos querubins: “Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas” (Apocalipse 4:11). Deus não criou você para viver para o seu próprio prazer. E se você viver para o seu próprio prazer, a sua vida será vazia, frustrante e descontente. Mas se você viver para a vontade de Deus, se você optar pelo fardo leve, então a sua vida terá um sentido, será rica, completa. Na realidade, muito mais, como Davi disse: “O meu cálice transborda” (Salmo 23:5). E a sua vida será como um cálice transbordante.

Que o Senhor coloque a Sua mão sobre a sua vida, e o encha com o Seu Espírito, e o guie nos Seus preceitos. Que você seja fortalecido na sua caminhada com Ele. Que você comece a experimentar grandes vitórias sobre as áreas da carne que têm dominado. E que você possa experimentar mais e mais do Espírito de Deus em sua vida, lhe concedendo vitória. Que o Senhor esteja com você e que o Senhor o mantenha no Seu amor durante o tempo que estamos distantes um do outro. E que você possa crescer no conhecimento do Senhor e na sua comunhão, em nome de Jesus.